

Chegada de Cabral ao Brasil

Antes de ficar com a designação atual "Brasil", que segundo os historiadores é oriunda de "pau-brasil", as novas terras descobertas foram designadas de "Monte Pascoal" Monte Pascoal - quando os portugueses avistaram a terra pela primeira vez -, de Vera Cruz, Terras de Santa Cruz, Nova Lusitânia, Cabrália, dentre outros.

Com a chegada dos portugueses muitos índios morreram. A principal causa das mortes no Brasil indígena foram as doenças trazidas primeiro pelos europeus, e depois pelos escravos africanos, como o sarampo, a varíola, a malária e a febre amarela. Aldeias inteiras foram despovoadas, dizimadas pelas doenças, que avançavam mais rápido do que o poder destruidor dos conquistadores.



O pioneirismo português na **navegação interoceânica** ajudou-os a virem ao Brasil. Mas para chegar até aqui os portugueses não tiveram apenas que enfrentar tempestades em alto-mar, o que ocorria com frequência, mas também o medo de cair num precipício ou serem devorados por monstros marinhos, crenças que faziam parte do imaginário coletivo europeu por volta dos séculos XV e XVI.

Os portugueses tiveram antes que trabalhar arduamente para construírem embarcações capazes de resistir à força das ondas, elaborarem cartas náuticas, desenvolverem e manusearem instrumentos de navegação (bússola, astrolábio, quadrante e a balestilha) que os orientassem por mares nunca antes navegados; além de realizarem as decisivas viagens para o futuro da navegação, com Bartolomeu Dias contornando o Cabo da Boa Esperança e Vasco da Gama chegando às Índias.

Apesar de os nossos primeiros colonizadores terem sido os índios, a "Colonização do Brasil" é o nome dado ao processo de povoamento, exploração e dominação realizado pelos portugueses a partir do século XVI. É por isso que a expressão **"descobrimento"** do Brasil é inadequada, pois desconsidera a existência de nações indígenas bem antes da chegada dos portugueses.

Após os primeiros contatos com os índios, os portugueses começaram a explorar o pau-brasil da Mata Atlântica. Árvore em relativa abundância, do cerne avermelhado da madeira se extraía uma substância corante, usada para tingir tecidos das vestimentas européias. A madeira, dada sua resistência, era usada para mobiliário e na construção de navios.

Chegada das caravelas



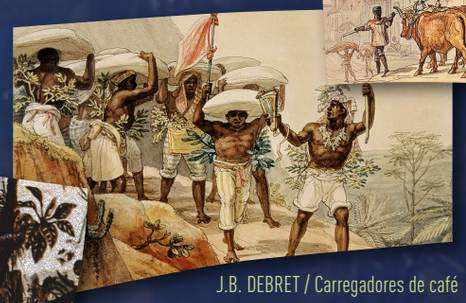
Inicialmente, os próprios portugueses realizavam o trabalho de cortar as árvores e transportá-las para as Caravelas, porém, como o **pau-brasil** estava espalhado pela mata, passaram a utilizar a mão de obra indígena, mediante o escambo, ou seja, a troca do trabalho por apitos, chocalhos, espelhos e outros objetos sem valor, dos quais os índios se encantaram.

Alguns historiadores situam o início da colonização por volta de 1530, quando o rei Português "D. João III" D. João III dividiu o território em "Capitanias do Brasil" doze **capitanias hereditárias** e começou a cultura da cana-de-açúcar e a instalação de engenhos para a fabricação do açúcar nas terras recém-descobertas. Para que tal trabalho fosse realizado houve a necessidade de atividades complementares, porém fundamentais, como a pecuária e a agricultura de subsistência.

Ao serem utilizados como mão de obra em grandes propriedades, os indígenas passam a estranhar o trabalho, pois este deixa de ter sentido para eles. Eles não reconhecem as atividades que faziam nas plantações como necessárias, fundamentais à manutenção da vida.



J.B. DEBRET / Carro de boi transportando carne



J.B. DEBRET / Carregadores de café a caminho da cidade

Bandeirantes



chegada dos portugueses